



experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 082

Bela Flor Respira



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

<i>Designação</i>	BVLL - Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável C.R.L. (Biovilla)
<i>Designação</i>	Circular Economy Portugal - CEP
<i>Designação</i>	Associação Viver Campolide

ENTIDADES PARCEIRAS

<i>Designação</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Designação</i>	Santana Futebol Clube

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

<i>Designação</i>	Bela Flor Respira
<i>BIP/ZIP em que pretende intervir</i>	13. Bela Flor

Síntese do Projecto

<i>Fase de execução</i>	Bela Flor Respira, é um projeto que pretende promover a transição Agroecológica da comunidade, abrindo-a também à cidade. Envolvendo a comunidade no aproveitamento de um terreno expectante num dos bairros da freguesia, pretende implementar-se um projeto agroflorestal pioneiro em meio urbano, com uma equipa de formadores composta por elementos qualificados com experiência na implementação deste sistema, no Brasil, trazendo os conhecimentos chave ao território.
<i>Fase de sustentabilidade</i>	Com um projeto de agricultura sintrópica instalado, o bairro fica aberto à comunidade pois será foco de interesse para a cidade e para o país, onde serão divulgados resultados sempre que oportuno. A produtividade dos sistemas agroflorestais tende a aumentar ao longo dos anos, pelo que mais pessoas poderão ser alimentadas pela mesma área, e que a difusão dos conhecimentos leve à conversão de outros espaços, contribuindo para a regeneração dos recursos e envolvimento da comunidade.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Após a construção das hortas urbanas da Bela Flor, têm-se vindo a verificar uma procura crescente de pequenos espaços de cultivo no bairro, uma tendência que se repete por toda a cidade. Embora prevista a construção de mais 7 talhões no parque hortícola da Bela Flor, esta oferta continuará a ser insuficiente face à procura. Num território onde o desemprego se assume como umas das grandes preocupações e as baixas qualificações são uma realidade, importa aprofundar o trabalho desenvolvido com a comunidade e reforçar o potencial económico -i.e como fonte de auto-subsistência - destes espaços. Os projetos de agricultura sintrópica procuram coletivamente desenvolver ações que, de forma articulada promovam inclusão social, criação de rendimento, recuperação e conservação dos recursos naturais, resgate cultural e protagonismo das famílias agricultoras.

No Brasil, existem resultados comprovados de comunidades que implementaram esta técnica que começou com uma aprendizagem pessoal de 2 famílias há 20 anos, e conta com mais 3000 famílias associadas, técnicos e investigadores de todo o mundo. Os primeiros estudos mostram que os sistemas agroflorestais têm um custo de implementação 13% inferior à agricultura convencional e de monoculturas, e taxas de retorno que rondam os 75% nos primeiros 18 meses. Em Portugal a agricultura sintrópica dá agora os primeiros passos, sendo por isso importante implementar projetos piloto que demonstrem o impacto socioeconómico e ambiental desta técnica.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Melhorar a qualidade ambiental do bairro da Bela Flor e promover a autonomia socioeconómica da comunidade através da capacitação de moradores por intermédio da criação de um negócio próprio, ligado à exploração de um talude, aplicando os métodos de agricultura sintrópica - um sistema mais produtivo, que aproveita os nutrientes existentes no solo que subsistem autonomamente. Este sistema de cultivo agroflorestal apresenta um referencial de sucesso no Brasil em termos de recuperação de terrenos abandonados num curto período de tempo, transformando-os em sistemas altamente produtivos e, portanto com potenciais benefícios sociais, económicos e ambientais entre os quais se destacam: um modelo de negócio economicamente viável para a comunidade e modificações positivas ao nível do ecossistema, incluindo o aumento da biodiversidade, melhoria da estrutura edáfica, maior retenção de nutrientes no solo e favorecimento do ciclo de água.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição

Aproveitamento de um terreno atualmente sem uso, transformando-o num recurso económico e ambiental do bairro, através da criação de um espaço piloto de demonstração e aplicação de práticas agricultura sintrópica, avaliando o seu potencial tanto como fonte de subsistência alimentar de produtos 100% orgânicos como para criação de micro-negócio. Este será um espaço de livre acesso onde se pretende estimular a apropriação responsável da exploração do talude por parte dos moradores, cruzando o conhecimento técnico com a ação comunidade, orientada para a construção de respostas efetivas às necessidades sentidas.

Sustentabilidade

Por um lado, a sustentabilidade deste objetivo surge associada às técnicas de agricultura sintrópica a serem implementadas na exploração do talude, uma vez que a manutenção futura deste espaço de produção é de investimento inferior à agricultura tradicional, requerendo apenas um mínimo de irrigação, não fazendo uso de qualquer produto químico, oferecendo todavia uma variedade de espécies, nomeadamente frutíferas e hortícolas com diferentes tempos de colheita, o que beneficia a comunidade, permitindo-lhe tirar uma renda constante da terra. Por outro lado, durante o projeto serão fomentadas dinâmicas de apropriação deste espaço que garantem, um grupo de moradores capacitados para o efeito deem continuidade à exploração do talude.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Capacitar de forma consistente e sólida um grupo de 10 a 15 indivíduos interessados em aprender a criar uma agrofloresta, através da aprendizagem de conceitos de agricultura sintrópica apostando fortemente num contacto contínuo ao longo de 1 ano com um conjunto de temáticas ecológicas e de desenvolvimento pessoal que lhes permita o empoderamento individual e de grupo, ensinando a usar as ferramentas necessárias para criarem o seu próprio micro negócio, se assim o desejarem. A proximidade dos formadores com um grupo restrito de formandos, em ações formativas realizadas com as mãos na terra, permite um acompanhamento personalizado potenciando aprendizagem.

Sustentabilidade

Os formandos poderão continuar a aplicar os seus conhecimentos no terreno cedido para o efeito, tendo espaço para expandir o projecto e as competências adequadas para replicação noutros locais da cidade. Os conhecimentos adquiridos poderão ser passados à sua rede de contactos, nomeadamente aos hortelões das hortas da Bela Flor. Os formandos terão reunido as bases para poder procurar mais informação complementar continuando assim o seu processo formativo.

O facto de a agricultura sintrópica aumentar a fertilidade do solo potenciando a sua produtividade, leva a que o retorno quer em termos de produção de comida para auto-consumo, quer de excedentes que podem ser partilhados ou comercializados, sejam uma motivação forte e sólida, para que os conhecimentos continuem a ser aplicados e transmitidos a terceiros, replicando o seu efeito.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Reforçar a coesão social e territorial do bairro da Bela Flor, criando dinâmicas internas e de abertura ao exterior. Este objetivo prende-se com o envolvimento da comunidade nos processos desencadeados, nomeadamente na realização das "ajudadas", para a qual se procurará fazer uma forte mobilização da comunidade, já que esta atividade oferece um enorme potencial de gerar sinergias entre moradores e pessoas de fora, em torno de um objetivo comum - colocar as "mãos na terra" para recuperar e explorar este espaço de cultivo - contrariando assim o efeito segregador que se experiencia na cidade, e neste território em concreto. Também os momentos formativos, permitirão criar canais de abertura do território ao integrar pessoas do território e de fora em grupos mistos de aprendizagem. Na sua vertente de capacitação, este projeto dá um contributo relevante no para o processo empoderamento pessoal e social neste território, permitindo uma mudança de paradigma no bairro ao trazer para o seu interior aspetos do campo, da natureza, o que se traduz tanto em maior abundância de alimentos e momentos de convivência coletiva (ex: trabalho conjunto num terreno, eventos de trocas).

Sustentabilidade

A criação de um espaço agroecológico em contexto urbano, trará reconhecimento ao bairro, tornando uma referência a nível da cidade ou mesmo nacional, criando por isso sentido de pertença e orgulho que deverá prolongar-se no tempo. O espaço e a interação gerada serão promovidos como piloto de demonstração, pelo que os resultados serão partilhados em eventos em que as entidades envolvidas participem, servindo de exemplo para replicações futuras. A Biovilla e a Reflorestar Portugal têm verificado um interesse crescente nestas temáticas a nível nacional, pelo que se manterá uma curiosidade crescente da comunidade exterior pelo o exemplo do bairro. Pretende-se que o trabalho desenvolvido ao longo do ano mais do que quantidade, seja uma aposta na qualidade de construção de relações e de transformação dos envolvidos e do bairro em que se inserem. A criação de dinâmicas quer de proximidade, quer de abertura entre o território e o exterior, pode gerar efeitos positivos inesperados, como o surgimento de novas redes de relações, compreensão e interajuda que poderão ser ignição para mudanças na dinâmica de isolamento que actualmente se sente no bairro.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Actividade 1 Respira Capacidade

Descrição

Esta actividade, pretende desenvolver um processo de Ecoliteracia através da organização de 10 workshops intensivos (de dois dias) teóricos e práticos ao longo do ano, onde serão transmitidos e experimentados os conceitos e práticas fundamentais da agricultura sintrópica, iniciando com a compreensão sobre os solos, compostagem, microrganismos, sementes, espécies de plantas, regeneração ecológica. Serão também organizadas visitas ao jardim botânico, Parque Florestal de Monsanto e outros locais para dar a conhecer as espécies florestais e contacto com diferentes ecossistemas.

Este processo de aprendizagem visa também formar um grupo nuclear com o qual será desencadeado um processo de proximidade, cujas vagas deverão ser repartidas entre pessoas do bairro e pessoas fora do bairro para favorecer a integração de diferentes grupos sociais. Este grupo irá ter 1 formação mensal (duração de 1 fim de semana), no total de 10 ao longo do ano de projeto. Terá também um acompanhamento semanal personalizado, que visa capacitar os moradores para a aplicação destes conhecimentos na exploração do talude, garantido que a mesma corresponde não apenas à utilização correta e autónoma do terreno, mas também a uma exploração que orientada para a maximização do potencial produtivo e, portanto, económico que este sistema de cultivo oferece à comunidade.

Recursos humanos

2 formador do Reflorestar Portugal
 1 Técnico de Intervenção Comunitária da Junta de Freguesia de Campolide
 1 Técnico da Associação Viver Campolide
 1 colaborador do Santana Futebol Clube
 1 técnico da CEP

Local: morada(s)

Auditório Adácio Pestana, Rua de Campolide, nº26, 1070-036 Santana Futebol Clube, Calçada dos Sete Moinhos, nº80, 1070-103 Talude da Bela Flor, Rua Pedreira do Fernandinho, Bairro da Bela Flor

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia de Campolide
 Santana Futebol Clube

Resultados esperados

Com esta actividade, espera-se a realização de 10 workshops com duração de 2 dias, com uma participação de pelo menos 10/15 indivíduos com presença certa em todos.

Valor

27920 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	110
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Respira Cooperação
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade visa complementar e reforçar o processo de aprendizagem desencadeado com a atividade Respira Capacidade, intercalando as ações de formação com "ajudadas" (encontros planeados com o objetivo de trabalhar na terra) e promover momentos de convívio coletivo, partilha, entreajuda e cruzamento de conhecimentos. Numa primeira fase, será feito um contacto com as entidades de base local no sentido de dar a conhecer o projeto e divulgar uma primeira ação conjunta. A partir daí desenvolve-se, consoante os interesses e as necessidades que sejam identificadas pelos moradores mobilizados para participar no projeto, envolvendo a comunidade tanto quanto possível nos processos de tomada de decisão, fomentando um sentido de pertença e coresponsabilização. Estes eventos serão também divulgados pela rede de contactos da Reflorestar Portugal, Biovilla e CEP com o intuito de dar a conhecer a experiência da Bela Flor a outros grupos interessados, contribuindo para abrir o bairro à cidade, gerar conexões entre pessoas e o promover o cruzamento entre gerações. No âmbito das "ajudadas" serão geradas a pontes com outros projetos da rede BIPZIP, nomeadamente com o centro de compostagem instalado no bairro do Tarujo pelo projeto Cê ao Cubo que fornecerá matéria orgânica.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 técnicos da Reflorestar Portugal 2 técnicos de Associação Viver Campolide 1 técnico da CEP 1 colaborador do Santana Futebol Clube</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Talude da Bela Flor, Rua Pedreira do Fernandinho, Bairro da Bela Flor Santana Futebol Clube, Calçada dos Sete Moinhos, nº80, 1070-103</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Resultados esperados</i>	<p>120 pessoas envolvidas 10 ajudadas realizadas 10 eventos divulgados nas redes sociais. 120 a 500 m2 de terreno convertido para agricultura sintrópica (variação depende das necessidades mostradas pelos participantes).</p>

<i>Valor</i>	10810 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Respira Partilha
<i>Descrição</i>	<p>Com este intuito será organizada uma feira de trocas, onde estarão produtos produzidos no talhão do projeto, um pequeno banco de sementes, composto, compotas etc, mas também convidando as associações locais e a população a trazer os seus produtos produtos para troca. Serão ainda convidados a participar, outros projetos Bipzip que tenham uma componente de geração de produtos sociais e sustentáveis.</p> <p>Com antecedência, os moradores serão desafiados a participar e a reunir os produtos que pretendem trocar, assim como a avaliar o que realmente necessitam. De forma a que a feira seja criada com a ajuda da comunidade local e de acordo com os seus interesses, necessidades e expectativas.</p> <p>Os participantes serão também incentivados a trocar bens por serviços /horas de trabalho, incentivando um pequeno banco de horas.</p> <p>Durante este evento será feita um trabalho de prospeção e angariação de clientes para os cabazes de produtos provenientes do talude, de forma a analisar a viabilidade deste enquanto micro-negócio.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 técnicos da Reflorestar Portugal</p> <p>2 técnicos de Associação Viver Campolide</p> <p>1 técnico da CEP</p> <p>1 colaborador do Santana Futebol Clube</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Parque de Merendas da Bela Flor
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Resultados esperados</i>	<p>1 evento de grande envolvimento realizado</p> <p>1 banco de sementes dinamizado</p> <p>1 cartaz produzido</p> <p>2 artigo publicado</p> <p>10 projetos participantes</p> <p>120 visitantes</p>

<i>Valor</i>	5330 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	PontualUma feira
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 4</i>	Respira resultados
<i>Descrição</i>	<p>O objetivo desta atividade é medir, sistematizar e disseminar as conhecimentos e práticas geradas durante o projeto. Para medir o impacto do projeto serão realizados três momentos. Numa primeira fase, será feita uma caracterização sócio-ambiental, mediante a aplicação de um questionário que aferirá o nível de ecoliteracia dos participantes, ou seja a sua compreensão ecológica dos princípios da natureza, e definirá as suas necessidades específicas. Serão depois realizados mais dois momentos de avaliação onde se procurará medir a sensação de bem-estar, de pertença e de contribuição gerados pelo projeto, bem como a compreensão dos conteúdos transmitidos durante o processo de aprendizagem desencadeado pela a atividade "Respira Capacidade".</p> <p>Durante o projeto procurar-se-á perceber a viabilidade do projeto enquanto micro-negócio, medindo a produção do terreno piloto, durante o 1º ano de vida e os custos materiais, tentando definir quantos cabazes semanais são possíveis produzir naquele espaço, tal como a área mínima necessária para uma produção que permita criar um posto de trabalho.</p> <p>Será também averiguado o interesse de potenciais interessados na aquisição destes produtos, para a possível criação de uma CSA - comunidade de suporte alimentar.</p> <p>Promovendo simultaneamente um processo colaborativo no ajuste da oferta às necessidades da população quer em termos de produção, quer em termos de gestão do espaço público.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Técnico do CEP</p> <p>1 Técnico da Biovilla</p> <p>1 Técnico da Viver Campolide</p> <p>1 Técnico da Junta de Freguesia de Campolide</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Rua</p> <p>Talude da Bela Flor, Rua Pedreira do Fernandinho,</p> <p>Bairro da Bela Flor</p> <p>Santana Futebol Clube, Calçada dos</p> <p>Sete Moinhos, nº80, 1070-103</p>

<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Campolide e Santana Futebol Clube
<i>Resultados esperados</i>	Espera-se pelo menos 2 publicações do projeto no Boletim da Freguesia, a criação de um vídeo, nos quais serão demonstrados os resultados do projeto, com a realização de 3 questionários de aferição de conhecimentos, medição de alimentos produzidos, medição de recursos materiais utilizados, produção de um documento técnico com a análise dos resultados, o que fomentará o protagonismos dos envolvidos, alimentando o sentido de pertença.
<i>Valor</i>	5940 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Técnico da Biovilla
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1080
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador da Biovilla
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	336
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	23
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	50
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	12
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	10
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	1

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	30
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	9000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	22100 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	7900 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 10000 EUR

Obras 0 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade BVLL – Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável
C.R.L. (Biovilla)

Valor 16700 EUR

Entidade Circular Economy Portugal – CEP

Valor 14400 EUR

Entidade Associação Viver Campolide

Valor 18900 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia de Campolide

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2384 EUR

Descrição Cedência de espaço para a realização de workshops de capacitação, em contexto teórico. Apoio nas intervenções no terreno alvo de implementação do projecto, mais concretamente na realizações de trabalhos de jardinagem e transporte de materiais com recurso à carrinha da respectiva equipa. Apoio na divulgação das actividades com a produção e distribuição de flyers pela freguesia, afixação de caratazes, e criação de publicações/noticias no Boletim e facebook da entidade.

Entidade Santana Futebol Clube

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição Cedência do espaço para a realização de momentos de convívio e troca de ideias entre os participantes das acções de formação e "Ajudadas" e realização de algumas formações teóricas, dada a proximidade geográfica com o local de implementação do projecto. Apoio na divulgação do projecto a todos os visitantes da colectividade.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	2884 EUR
<i>Total do Projeto</i>	52884 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	460

